

RELATOS DE CASO - OFTALMOLOGIA

PERDA DA ACUIDADE VISUAL ASSOCIADA A PAPILEDEMA POR TUMOR CEREBRAL MESENCEFÁLICO: RELATO DE CASO

Doriane Keilha Alves De Oliveira (dorianeoliveira2020@gmail.com)

Janedson De Brito Almeida Júnior (Janedsonjunior@gmail.com)

Ísis Guerra Pinto (isisguerrap@hotmail.com)

Objetivo: Relatar um quadro de papiledema associado à neoplasia, sendo diagnosticado a sua doença pelo exame de ressonância magnética. Relato de Caso: Paciente, sexo feminino, 8 anos, sem doenças prévias, comparece a várias consultas oftalmológicas com queixa de cefaleia holocraniana que melhora com dipirona, alguns episódios de náusea, dificuldade para enxergar na escola e para fazer as tarefas. Há 6 meses foram prescritos vários óculos, e agravadas as queixas. Ao exame oftalmológico: acuidade visual corrigida 20/30 em ambos os olhos. Refração estática + 100 – 0,75 x 180. Exame de biomicroscopia: sem achados. Motricidade ocular preservada. Pupilas sem alterações. Visão em cores: normal. Fundoscopia evidenciou edema de disco óptico em ambos os olhos. Hipótese diagnóstica inicial foi de papiledema associado a tumor cerebral mesencefálico, confirmado em ressonância magnética. Sugerida avaliação neurológica, o tratamento oferecido foi neurocirurgia para implante de válvula de derivação para tratar hipertensão intracraniana. A paciente apresentou boa resposta a cirurgia, evoluindo com melhora clínica pela reversão do papiledema e recuperação da visão para 100%. Imagens neuroradiológicas são sugestivas de glioma a confirmar por biopsia em curso.

Conclusão: Papiledema ocular, em quadro sintomatológico de cefaleia holocraniana e dificuldade para enxergar, sem melhora por correção, conduz a investigação para hipótese diagnóstica ampliada a pesquisa de tumores. O presente caso relatado desenvolveu um desfecho favorável, no tocante a sua visão e também a sua vida.

Palavras-chave: papiledema; perda da visão; cefaleia; tumor; mesencéfalo; iatrogenia.